Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: JOGO EDUCATIVO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Relatoria: João Gabriel Leite da Silva

Autores: Camila Gomes Carvalho
Ana Beatriz dos Santos Torres
Cintia Oliveira Alves
Raissa Pereira Bessa
Neiva Francenely Cunha Vieira

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A obesidade infantil se mostra agravante a cada ano. Mundialmente, mais de 40 milhões de crianças com idade inferior a 5 anos apresentam sobrepeso ou obesidade, segundo o Instituto Desiderata. O Brasil apresenta-se como um reflexo dessa situação no mundo, mostrando-se como um dos países de maior porcentagem em obesidade infantil. Dessa forma é imprescindível o desenvolvimento de atividades que incentivem a alimentação saudável entre as crianças. OBJETIVO: Relatar as experiências da aplicação de um jogo educativo aplicado numa escola pública da cidade de Fortaleza-CE, com a finalidade de estimular o consumo de frutas na infância. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação de educação em saúde acerca da alimentação saudável. A ação foi desenvolvida a partir da aplicação de um jogo intitulado “Salada Divertida”, com um grupo de 17 crianças, de 6 a 8 anos, sendo 6 do sexo feminino e 11 do sexo masculino, de uma escola pública de Fortaleza-CE. Esta dinâmica se sucedeu com a utilização de um grande dado, com 5 frutas diferentes em cada lado (morango, banana, maçã, manga e uva), sendo 1 delas (banana) repetida. As crianças se organizaram em círculo dentro da sala, e cada uma teve a oportunidade de jogar o dado ao chão para que fosse sorteado a fruta a ser cortada e colocada no copo descartável. Ao fim, houve a distribuição de panfletos com receitas saudáveis para entregar aos pais e uma rápida avaliação conjunta sobre a educação em saúde realizada. RESULTADOS: As crianças demonstraram entusiasmo, participação e cooperação durante o decorrer da ação. Todas elas tiveram a oportunidade de experimentar as frutas e avaliarem a educação em saúde realizada, reunindo-se em torno de um dos dois avaliadores que portava emoticons felizes ou tristes. 16 crianças ficaram em torno do avaliador com emoticon feliz e 1 criança em torno do avaliador com emoticon triste, justificando-se que a ingestão de frutas não agradava seu paladar. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Notou-se que esta atividade contribui para uma educação alimentar das crianças, de forma dinamizada e divertida, podendo auxiliar no desenvolvimento infantil e autocuidado. Dessa forma, promovendo o conhecimento, o interesse e a saúde delas.